



leia

boletim informativo do Siresp

nº 410

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 14 de Dezembro de 2009 • Ano 4

Cadeia Produtiva

Petroquímicas devem ganhar impulso em 2010

Calcado na recuperação da economia brasileira, que pode crescer 5% no ano que vem, segundo projeções de especialistas, o setor petroquímico nacional caminha para se fortalecer no País e ampliar presença no Exterior em 2010. Em relação a este ano, o presidente do Sindicato das Indústrias de Resinas Plásticas (Siresp), Vítor Mallmann, calcula que a indústria de resinas "deve crescer 1% no acumulado de 2009". Seu argumento é baseado na recuperação até o fim do terceiro trimestre. Mallmann projeta um crescimento da demanda interna entre 5% e 7% para 2010. "Quando falamos em mercado de 2009, precisamos considerar o fim de 2008", diz Mallmann, referindo-se ao agravamento da crise financeira internacional. A reviravolta do setor teve início em fevereiro, quando o decréscimo desacelerou para 4%. Ele aponta que a demanda interna foi um dos pilares da recuperação. Especialista em negócios petroquímicos, a presidente da consultoria americana IntelliChem.inc, Rina Quijada, diz que o Brasil está bem a frente dos demais países na recuperação do setor após a crise. Ela compara o baixo crédito ao setor petroquímico nos Estados Unidos com o movimento oposto que acontece no Brasil. "E a demanda no Brasil é muito grande se comparada com os Estados Unidos". Informou o Diário do Grande ABC.

Comperj terá 10 dutos de interligação

O sistema de logística para escoamento da produção e recepção de petróleo bruto do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) já foi definido pela Petrobrás. Ao todo serão dez dutos terrestres e submarinos, com 64,2 km de extensão. Os ramais vão transportar petróleo, óleo combustível, butadieno, propeno, GLP, diesel/nafta e querosene. Os sete dutos interligarão o complexo petroquímico ao terminal de Campos Elísios, onde serão construídos dois tanques para armazenamento de petróleo, do campo de Marlim, que será o grande supridor do Comperj. Três dutos para o transporte de produtos petroquímicos - benzeno, etilenoglicol e para-xileno - serão ligados ao Terminal da Ilha Comprida. A decisão sobre a logística de escoamento do Comperj levou em consideração, entre outros fatores, a utilização da faixa de dutos vizinha a faixa já existente do Gasduc e o fato das áreas não serem muito povoadas. A Petrobrás estima que a construção do sistema de dutos e terminais do Comperj aconteça em 36 meses, após a emissão da licença do Inea, órgão ambiental do governo do Rio de Janeiro. A primeira fase do Comperj prevê a construção de uma refinaria de 1ª geração, para produção de petroquímicos básicos. A unidade vai produzir 1,3 milhões de t/ano de eteno e 880 mil t/ano de propeno, processando 200 mil barris/dia de petróleo pesado. Informou o Brasil Energia.

Braskem busca ativos nos EUA

A Braskem confirmou que está em busca de ativos nos EUA, mas até o momento não fechou nenhum negócio. A informação pode ser um dos motivos possíveis para a forte alta das ações nos últimos dias, entre outros citados pela companhia, em resposta a um questionamento da BM&F Bovespa, sobre se há algum acontecimento que justifique as novas oscilações registradas com as ações ordinárias e preferenciais, da empresa. "De fato, e como já afirmado em diversas oportunidades pelo diretor presidente da Braskem, inclusive na imprensa, a companhia está em busca de oportunidades nesse país, as quais, todavia, ainda não se concretizaram", explicou a empresa, em comunicado. Quinta-feira (10), à tarde, a cotação da PNA estava em alta de 4,29%, tendo acumulado em dezembro ganho de 26,74%. A ON subiu 3,11%, em alta acumulada de 9,23% no mês. Nos esclarecimentos sobre a oscilação das ações, a Braskem diz que não se deve a um fato isolado, mas sim a um conjunto de fatores. Além da questão da compra de ativos nos EUA, a companhia cita também um relatório do Itaú, aumentando em 12% o target price da ação (para R\$ 15,10) e a adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal. Conforme fato relevante do dia 30 de novembro, o valor total dos tributos inseridos no programa é de R\$ 1,9 bilhão. Informaram a Agência Estado e O Globo Online.

BASF construirá fábrica de metilato de sódio no Brasil

A unidade produtiva da Basf situada em Guaratinguetá, SP, com capacidade para 60 mil toneladas, tem início das operações previsto para 2011. Será a maior fábrica de metilato de sódio da América do Sul e deverá suprir o mercado regional. Além disso, essa será a segunda fábrica da BASF para o produto a nível mundial. O metilato de sódio da BASF é um catalisador eficiente e confiável para produção de biodiesel, permitindo altos rendimentos. "Com base nos dados existentes e planejados, nós esperamos um aumento significativo na demanda mundial de biodiesel, já que o Brasil e a Argentina são países de grande relevância no cenário global e estão entre os cinco maiores produtores mundiais de biodiesel", destaca Fernando Figueiredo, vice-presidente da Divisão de Químicos Industriais da BASF para a América do Sul. "Queremos atender às necessidades crescentes dos nossos clientes com este investimento", complementa Figueiredo. Informou o Fator Brasil.

Em janeiro, Petrobrás inicia refinaria no Maranhão

Com orçamento provisório de US\$ 19,9 bilhões, a Petrobrás vai entrar 2010 iniciando as obras da refinaria do Maranhão. É a maior das cinco novas refinarias que a estatal está construindo. As demais serão no Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Rio de Janeiro. O diretor de Abastecimento, Paulo Roberto Costa, disse que recebeu, na quinta-feira (10), a licença prévia ambiental, para início das obras de terraplanagem da área, onde será construída a usina. Projetada para refinar 600 mil barris de petróleo leve (do pré-sal) e pesado, a refinaria do Maranhão terá quase o dobro de capacidade da Refinaria de Paulínia (Replan), hoje a maior da Petrobrás e da América do Sul. De acordo com o projeto, ela não produzirá gasolina e 60% da sua produção será de óleo diesel para exportação. O cronograma prevê a construção em dois módulos, de 300 mil barris cada, o primeiro para o final de 2013 e o segundo, para dois anos depois. Costa disse que pretende, já em fevereiro, "colocar na rua" a licitação para o trabalho de terraplanagem. Porém, seu otimismo com o projeto do Maranhão, não é igual em relação ao da refinaria do Ceará, que possui metade da capacidade de refino (300 mil barris/dia). De acordo com ele, o terreno, doado pelo governo do Estado, não pode ser liberado, porque foi constatado que a área é habitada por descendentes de índios. Segundo Costa, "para não perder tempo", a Petrobrás está fazendo a sondagem do terreno, enquanto a Universidade Federal do Ceará prepara o EIA/RIMA. Disse ainda que a demora na liberação do terreno, já está afetando o cronograma da obra, prevista para entrar em operação em 2013. Atrasada também está a obra da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. As longas negociações, para reduzir os preços de equipamentos, fez com que a inauguração, prevista para março de 2011, tenha sido postergada para abril de 2012. Segundo Costa, foi possível economizar nesta obra R\$ 6,7 bilhões. No Rio, esta semana, está sendo esperada uma delegação da PDVSA, que será sócia do projeto, com 40% do capital, para iniciar as negociações com o BNDES. Já a quarta refinaria (150 mil barris de óleo de Marlim), unidade básica do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), está com 50% da terraplanagem pronta, e com as licitações dos principais equipamentos em processo de decisão. A previsão do Comperj é de operar entre o fim de 2012 e início de 2013. O projeto segue sendo exclusivo da Petrobrás e Costa já admite que a refinaria deverá ficar assim. O orçamento inicial do Comperj é de US\$ 8,4 bilhões. Em relação a quinta refinaria, acontecerá uma transformação da unidade de produção de diesel, QAV e GLP, em uma refinaria propriamente dita, processando 30 mil barris de óleo/dia. Situada no Rio Grande do Norte, a refinaria Clara Camarão, com obra orçada em US\$ 200 milhões, começa a operar, no segundo semestre de 2010. Além dos projetos de construção de cinco unidades novas, a Petrobrás tem em andamento, para conclusão, no próximo ano, 15 obras de ampliação ou modernização nas suas dez refinarias já prontas. São, principalmente, obras de aumento da produção e de melhoria da qualidade da gasolina e do óleo diesel produzidos pela estatal. Costa disse que, além das 15 a serem inauguradas, em 2010, há outras obras no parque de refino, que deverão ser concluídas a partir de 2011. Informou o Valor Econômico.

Negócios para o Plástico

Indústrias de embalagens podem crescer até 11% em 2010

As empresas do setor de embalagens prevêem um crescimento de até 11%, nas vendas no próximo ano, especialmente por causa do desempenho dos segmentos de beleza e alimentos. A Associação Brasileira de Embalagem (Abre), no entanto, acredita em um percentual mais modesto, em torno de 7%. "Temos a expectativa de que, se o mercado mantiver a atual trajetória, possamos retomar, no começo do próximo ano, os padrões de produção semelhantes aos vistos no período pré-crise", afirmou Luciana Pellegrino, diretora executiva da Abre. A Vitopel - terceira maior produtora de filme flexível do mundo - estima um crescimento de 11% nas vendas para 2010 e garante que o carro-chefe será o filme flexível, estimado para embalagens de alimento. Em 2009, a empresa produziu cerca de 150 mil toneladas de material e atendeu às demandas da Kraft Foods. Apostando na mesma direção, a Antilhas prevê um incremento de 10%, no próximo ano, focando nas embalagens recicláveis para o segmento de beleza. Este ano, a empresa consumiu cerca de 20 mil toneladas de matéria-prima, entre plásticos e papel cartão. Atualmente, é responsável por atender à demanda de sacos plásticos e embalagens da Natura e da Avon. A Abre afirma que este ano foi melhor do que o previsto inicialmente. "A previsão era fechar o ano com um decréscimo de volume de 6%", disse Luciana. "Porém, no segundo semestre, o setor teve uma boa recuperação e fecharemos o ano com uma queda entre 4% e 5%", explicou. A executiva disse ainda que, até setembro, o número era negativo se comparado ao mesmo período de 2008. A partir de outubro, houve uma recuperação de 1,8% na produção em relação ao mesmo período do ano passado. Para 2010 o objetivo é alcançar o patamar de produção de setembro de 2008, que foi de 89,9%. Informou o DCI Online.

Alagoas recebe nova fábrica da Nordeplast

O Governo de Alagoas comunicou, na sexta-feira última (11), a inauguração de mais uma indústria da Cadeia Produtiva da Química e do Plástico, no Estado. Trata-se da Nordeplast, instalada no Polo Multifábrica Industrial José Aprígio Vilela, em Marechal Deodoro, e que produzirá compostos e laminados em PVC, com o investimento de R\$ 15 milhões. O Governo do Estado concedeu benefícios por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas (Prodesin), que assegura incentivos fiscal e creditício. Desde o início de 2007, foram instaladas e/ou estão em processo de instalação, cerca de 20 empresas do segmento, em Alagoas. Fiabesa Alagoas, Corr Plastik Industrial do Nordeste, Plastkit Indústria de Plásticos e Alaplasticos Indústria são algumas das indústrias inauguradas no período. As próximas a serem inauguradas após a Nordeplast Indústria e Comércio de Plástico, serão a BBA Nordeste Indústria (containers flexíveis) e a Jaraguá Equipamentos, instaladas em Marechal Deodoro. Informou o Alagoas em Tempo Real.

Instituto de Embalagens tem nova publicação em português

O Instituto de Embalagens lançou no último dia 7 o Livro "Embalagens: Design, Materiais, Processos e Máquinas, primeiro livro em português sobre embalagens. São 326 páginas, escritas por profissionais que são referência em sua área de atuação. A publicação, voltada para designers, profissionais da indústria e convertedores, reúne os principais temas que precisam ser conhecidos para o desenvolvimento de uma boa embalagem, com uma linguagem acessível e abordagem dinâmica. O livro é patrocinado por empresas como Abal, Braskem, Cromex, CSN, Emplal, FuturePack, Henkel, Indexflex, Ibema, Oi, Grupo Orsa, Quattor, Sleever e Vitopel, além de contar com o apoio da Antilhas, Gráfica Nova Página, Petroquímica Suape e SIG Combibloc. A diretora do Instituto, Assunta Camilo, explica a importância da publicação: "a informação ainda está concentrada nos grandes centros, e a nova geração precisa se capacitar e se atualizar. Só o conhecimento pode mudar o cenário atual." Antes da nova publicação, o Instituto já havia produzido, em novembro, a primeira publicação de embalagens flexíveis do país, com 160 páginas impressas em Vitopaper, o novo papel sintético da Vitopel, feito de plásticos reciclados. Informou a Assessoria de Imprensa Instituto de Embalagens.

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



leia

boletim informativo do Siresp

Movimentos da Indústria

Indústria paulista estima aumento de 3,2% na produção

A produção de novembro da indústria paulista deve subir 3,2% no confronto com mês anterior. É o que mostra o Sinalizador da Produção Industrial (SPI) de São Paulo, divulgado na última sexta-feira (11). Em outubro, o SPI, que funciona como uma espécie de prévia da produção industrial paulista subiu 3,3% na série com ajuste sazonal - sendo que a produção de São Paulo apresentou alta de 2,1% naquele mês, no mesmo tipo de comparação, de acordo com dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em comunicado, a Fundação Getulio Vargas (FGV) e a AES Eletropaulo, que elaboram o índice, informam que na comparação com igual mês de 2008, o SPI registrou aumento de 4,4%. Informou o DCI.

Brasil fica longe de cumprir metas industriais de 2010

A crise econômica global encerrou as perspectivas do Brasil cumprir as metas estabelecidas na sua política industrial, conhecida como Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP). Lançada em maio de 2008 - antes da fase aguda da turbulência financeira - a PDP estabeleceu quatro grandes objetivos nas áreas de investimentos, inovação, comércio exterior e micro e pequenas empresas (MPEs). Mas é consenso hoje entre especialistas que elas não serão atingidas até o final de 2010, como previsto pelo governo. "Quando as metas foram traçadas, o cenário que se desenhava era de crescimento de 4% a 5% do PIB em 2009 e de crescimento de 6% a 7% do comércio mundial. A crise mundial comprometeu tudo. Os números mostram que seria preciso um verdadeiro milagre econômico para chegar aos objetivos em 2010. O setor externo é um exemplo. Um dos alvos da PDP era atingir exportações de R\$ 208 bilhões no próximo ano. Mas a crise e o câmbio golpearam fortemente essa ambição. Em 2009, até novembro, as exportações estavam em US\$ 138 bilhões, e a expectativa é que encerrem 2009 próximas da casa de US\$ 150 bilhões. Com o esfriamento do comércio mundial, a meta de atingir 13 mil micro e pequenas empresas exportadoras também ficou comprometida. O número fechou 2008 em 11.120, quantidade inferior às 11.800 companhias apuradas no final de 2007. No caso dos investimentos fixos a situação não é diferente. A meta preconizava que a Formação Bruta de Capital Fixo atingisse o patamar de 21% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano. Mas o indicador está atualmente na casa de 14%, o que tornaria necessário investir quase R\$ 100 bilhões no próximo ano para atingir o patamar desejado. O cenário se repete no segmento de Pesquisa e Desenvolvimento. A meta era investir R\$ 18,2 bilhões no próximo ano, equivalentes a 0,65% do PIB. Mas, para o ano passado, o valor estava em R\$ 4,7 bilhões, segundo o Ministério da Ciência e Tecnologia. Informou o Brasil Econômico.

Sustentabilidade

Celular feito de plástico de garrafas PET chega ao Brasil

Anunciado no início deste ano, o Blue Earth, celular ecológico da Samsung, chega ao mercado brasileiro. O aparelho é feito com plástico reciclado a partir de garrafas PET, tem carregador solar, tela de toque, interface de usuário diferenciada e preço sugerido de R\$ 949. "O Blue Earth é mais um resultado do quanto o investimento em pesquisa e desenvolvimento pode contribuir com a criação de soluções sustentáveis também no mercado da comunicação móvel", disse Silvio Stagni, vice-Presidente da Divisão de Telecom da Samsung, em comunicado da empresa à imprensa. Cada hora de carregamento solar - por meio do painel na parte de trás do aparelho - pode gerar até duas horas de funcionamento em stand by e 16 m de conversação (2,5G). A interface oferece o perfil "Eco", que ajusta automaticamente o celular para economizar mais energia. O Blue Earth também dispõe do "Pedômetro Ecológico", aplicativo que incentiva o usuário a andar, mostra o quanto a emissão de CO2 é reduzida e quantas árvores são salvas ao não usar meios de transporte convencionais. Informou o Portal Terra.

Política e Economia

Após PIB do 3º tri, mercado prevê recuo da economia

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro menor que o esperado no 3º trimestre fez com que o mercado financeiro invertesse a previsão de crescimento para a economia do país em 2009. As instituições financeiras ouvidas pelo Banco Central (BC) para o Boletim Focus, divulgado hoje (14), estimam uma queda de 0,26% para o PIB do Brasil este ano. Nas últimas quatro semanas, a projeção era de avanço de 0,21%. Para o ano que vem, no entanto, a previsão de crescimento foi elevada de 5%, há um mês, para atuais 5,03%. As projeções para o crescimento da produção industrial também aumentaram. Para este ano, subiram de -7,73% para -7,65%. Há um mês, a estimativa era de -7,64%. Em 2010, a previsão aumentou de 6,85%, na última semana, para 7%. Por outro lado, as instituições financeiras consultadas reduziram novamente as estimativas para a balança comercial no próximo ano, para US\$ 11,30 bilhões, ante leitura de US\$ 12 bilhões há uma semana e de US\$ 15 bilhões há quatro semanas. Ao final de 2009, o saldo da balança comercial deve ficar em US\$ 25 bilhões. A estimativa do mercado para a dívida líquida do setor público em 2009 aumentou de 44,3% para 44,5% do PIB. Para o ano que vem, a previsão foi mantida em 42,5% do PIB. A projeção de déficit em conta corrente seguiu inalterada para 2009, em US\$ 18 bilhões, mas diminuiu para 2010, quando deve atingir US\$ 40 bilhões, ante US\$ 37 bilhões na leitura anterior. Informou o Brasil Econômico.

América Latina

Lula vai ao Peru para impulsionar projeto de polo petroquímico

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na última sexta-feira (11), no Peru, vários acordos de cooperação, durante a visita que enfatizou a necessidade de uma maior integração energética na América do Sul. O presidente peruano, Alan Garcia, disse que a visita de Lula impulsiona a presença da Petrobras no Peru, com o objetivo de estabelecer um pólo petroquímico no sul do país, com o gás natural procedente de Camisea, uma das bacias mais importantes do continente americano. O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, afirmou que a empresa brasileira deve investir US\$ 1 bilhão, no Peru para a prospecção e a exploração de gás e petróleo, até 2013. Além da cooperação energética, Alan Garcia e Lula assinaram acordos para a criação de uma região de integração fronteiriça e de cooperação econômica e tecnológica. Informaram O Globo Online e a Reuters.

Alta do PIB em 2010 será a maior da AL

A Divisão de Desenvolvimento Econômico da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal) divulgou na última quinta-feira (10), seu "Balanço Preliminar sobre as Economias da América Latina e Caribe", com previsões otimistas sobre o crescimento na região no próximo ano. A economia dos países da América Latina deve ter, em média, queda de 1,8% neste ano e crescerá 4,1% em 2010. O Brasil crescerá 0,3% neste ano e 5,5% no ano que vem, segundo prevê o Cepal. Para divulgar o relatório, a Cepal esperou receber do Brasil os valores revistos do IBGE para recalcular os números para toda a região. A entidade estava ainda mais otimista em relação ao Brasil: previa 6% de crescimento em 2010 e 0,6% neste ano. "Dependíamos dos números do IBGE, porque o Brasil pesa muito na região", comentou Osvaldo Kacef, diretor da Divisão. O crescimento do Brasil tem impacto fundamental nas perspectivas para os países do Cone Sul, como a Argentina. "O Brasil começou uma recuperação no segundo trimestre, que continua no terceiro e deve seguir no quarto, prevê Kacef. Para ele, um dos trunfos do Brasil, além do mercado interno e da diversificação do mercado externo, foi a capacidade de usar instrumentos não disponíveis na vizinhança, como o grande volume de crédito dos bancos públicos, para ativar o consumo. Informou o Valor Econômico.

Chile tem 1ª vitória da direita desde 1958

O empresário Sebastián Piñera, 60, venceu ontem (13) o primeiro turno da eleição presidencial no Chile, levando a direita no país à sua primeira vitória nesse pleito desde 1958. Com 98,32% das mesas apuradas, Piñera tinha 44,03% dos votos, ante 29,62% do governista e ex-presidente Eduardo Frei (1994-1999), 67. Ambos dissidentes governistas, o independente Marco Enríquez-Ominami, 36, tinha 20,12%, e o comunista Jorge Arrate, 6,21%. O resultado impõe a primeira derrota presidencial em 20 anos à Concertação, aliança de centro-esquerda que consolidou a democracia chilena pós-ditadura Augusto Pinochet (1973-1990) mediante exitosa combinação de liberalismo econômico e políticas sociais. A definição ficará para 17 de janeiro, em segundo turno em que Frei buscará unir a esquerda-dividida em três na primeira etapa- contra Piñera, o homem mais rico do Chile. Informou a Folha de S. Paulo.

Indústria chinesa tem maior alta do ano

A produção industrial da China saltou em novembro para o maior patamar desde junho de 2007, segundo dados do governo divulgados na última sexta-feira (11). A alta foi de 19,2% sobre novembro do ano passado, superando a previsão do mercado de 18% e o crescimento de 16,1% registrado em outubro. Já a receita fiscal da China aumentou 32,6% em novembro na comparação com o mesmo mês de 2008, para 502,9 bilhões de yuans (US\$ 73,662 bilhões), impulsionada por um aumento na arrecadação de impostos sobre o consumo, mas também por uma base de comparação reduzida, de acordo com o Ministério das Finanças chinês. As despesas públicas tiveram expansão de 20,9% na mesma comparação, para 635 bilhões de yuans, reforçada por um aumento de 72,4% nos gastos com projetos de transporte. A receita fiscal vem aumentando desde maio, depois de ter declinado nos primeiros quatro meses do ano. No acumulado de janeiro a novembro, a receita fiscal apresentou aumento de 9,2% em relação ao mesmo intervalo do ano passado, totalizando 6,34 trilhões de yuans. Informaram a Reuters e a Agência Estado.

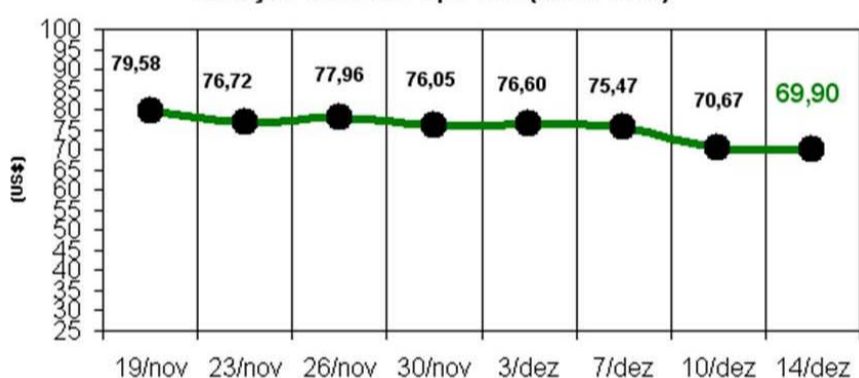
Shell

A Shell, petrolífera anglo-holandesa, e a estatal russa Lukoil estão entre os vencedores de licitações para exploração de petróleo no Iraque ocorridas sexta (11) e sábado (12). Se elas e outras firmas vencedoras cumprirem o que prometeram, a produção do país, de 2,5 milhões de barris/dia, chegará a 4,8 milhões, disse o ministro do Petróleo, Hussain al-Shahristani. Informaram Dow Jones e o Valor Econômico.

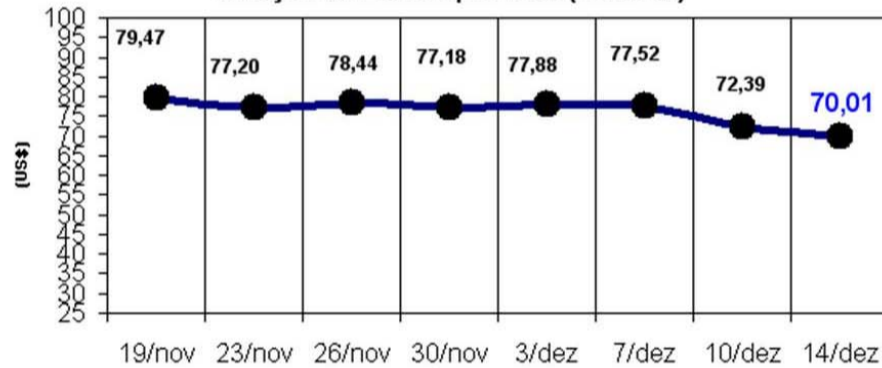
Preços do petróleo recuam

Os preços do petróleo no mercado internacional inverteram a tendência e passaram para o campo negativo nesta sexta-feira (14). Os resultados das vendas no varejo dos EUA acima das expectativas do mercado impulsionaram as cotações do dólar, pressionando as commodities precificadas na moeda americana. Em Nova York, o WTI para janeiro de 2010 caía US\$ 0,62, para US\$ 69,90. O vencimento do segundo mês do próximo ano avançava US\$ 0,60, a US\$ 71,78. Em Londres, o Brent com entrega em janeiro subia US\$ 0,54, cotado a US\$ 70,01. O contrato de fevereiro era negociado a US\$ 71,86, com retração de US\$ 0,46. Informaram Agências Internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda Econômica

A semana começa com os investidores brasileiros atentos à divulgação da pesquisa Focus, que será apresentada hoje (14). Elaborada pelo BC com as instituições financeiras, a pesquisa mostrará se houve alterações nas projeções econômicas para 2010 após o resultado do PIB, que ficou abaixo do esperado. Amanhã (15) as vendas do comércio varejista em outubro, medidas pelo IBGE, estão entre os destaques. No cenário internacional, o cardápio de divulgações de dados econômicos traz hoje (14) o resultado do PPI (índice de preços ao produtor americano) de novembro. Na quarta (16), uma série de dados inflacionários compõe a agenda. Na Europa, sai o resultado do índice de preços ao consumidor na zona do euro - espera-se alta de 0,2%. Nos EUA, vai ser conhecida a inflação ao consumidor no mês de novembro. A alta projetada para o indicador é de 0,4%. Ainda para a quarta está programada a última reunião do Fomc (comitê do BC americano que define os juros) de 2009. No Brasil, na quinta-feira (17), ocorrerá a divulgação da ata da reunião do Copom, que aconteceu na semana passada, quando a taxa Selic foi mantida em 8,75%. As expectativas do mercado apontam que a Selic chegue ao fim de 2010 em torno de 10,5%.

Interplástica 2010

De 26 a 29 de janeiro, acontecerá em Moscou, Rússia, a 13ª edição da Interplastica, feira de plásticos e borracha. O foco principal do evento são as máquinas e equipamentos para a indústria transformadora. Informações pelo site: www.interplastica.de.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Isabela Barbosa e Paula Salleti - Redação
David Freitas - Diretor de arte
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site

Clique aqui

www.siresp.org.br